

Medicina Veterinária

### **Colecistite necrosante em cão: relato de caso**

Bárbara Rebouças de Oliveira - Graduada do 9º período de Medicina Veterinária, DMV/UFLA

Tuane Ferreira Melo - Doutoranda em Ciências Veterinárias, DMV/UFLA

Marina Martins de Oliveira - Doutoranda em Ciências Veterinárias, DMV/UFLA

Rafaella Silva Andrade - Doutoranda em Ciências Veterinárias, DMV/UFLA

Josiane Aparecida Martiniano de Pádua - Mestranda em Ciências Veterinárias, DMV/UFLA

Ana Paula Peconick - Professora Associada de Imunologia, DMV/UFLA - Orientador(a)

#### **Resumo**

A vesícula biliar é um órgão que armazena e concentra a bile, substância responsável pela emulsificação de gordura proveniente da dieta, que facilita a absorção de lipídeos e a eliminação de fezes. A colecistite é uma doença inflamatória da vesícula biliar, rara em cães e, quando ocorre, normalmente acomete animais idosos sem predisposição de raça, porte ou sexo, sendo sua principal causa a ascensão bacteriana do intestino pelo ducto biliar. Uma das opções de tratamento consiste na remoção da vesícula biliar, considerando que sua ausência no organismo do animal é compatível com a vida, e outra é o tratamento conservativo (não cirúrgico) com antibióticos. O objetivo desse trabalho foi realizar um relato de caso de um cão acometido por colecistite, considerando que é um evento raro. Foi atendido um cão macho da raça Poodle de 11 anos de idade com histórico de fezes ressecadas. Após a realização da consulta constatou-se dor abdominal à palpação. Então foram solicitados exames laboratoriais para verificar função hepática, renal e proteínas totais, sendo detectado um aumento da enzima ALT (alanina aminotransferase) e o animal foi encaminhado para o exame de ultrassonografia. Neste, foi detectado um espessamento da parede da vesícula biliar, levando ao diagnóstico de colecistite, e alterações compatíveis com pancreatite em estágio inicial. Como tratamento foi estabelecido o uso de omeprazol (1 mg/kg em jejum), com função de proteção gástrica; amoxicilina (15 mg/kg, duas vezes ao dia por 30 dias) e metronidazol (15 mg/kg, duas vezes ao dia por 10 dias), com função de eliminação de bactérias. Gran negativas; ácido ursodesoxicólico (15 mg, uma vez ao dia por 30 dias), com função de proteção hepática; prednisona (0,5 mg/kg, duas vezes ao dia por 5 dias), com função anti-inflamatória. Também foi prescrita uma ração específica para cães com acometimento gastrointestinal, com objetivo de acelerar a melhora e evitar recidivas. Após o tratamento, a enzima ALT retornou aos parâmetros de normalidade e, após a repetição do exame ultrassonográfico, não foi possível identificar nenhuma outra alteração. A colecistite é uma doença possivelmente letal e que gera grande desconforto ao animal, sendo importante a busca rápida por auxílio veterinário ao sinal de qualquer alteração percebida pelo tutor.

Palavras-Chave: Inflamação da vesícula biliar, Dor abdominal, Tratamento conservativo.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=GrHiWUOJBoU>